

Lisboa 17 d'abril de 1900

Meu bom Am. e caro Dr.

O Funchal trouxe-

nos, d'esta vez, a triste notícia
da morte da sua boa Irmã,
D. Emilia, o que muito sentimos,
conhecendo tão de perto as suas
grandes virtudes e bondade de
coração. Com profundo senti-
mento os acompanharmos
no seu desgosto, pedindo-lhes
d'aceitarem a expressão das
nossas pesoaas.

Quando Tivera, ultimamente,
um agravamento

dos seus sincorridos, que pa-
rem se desvanecera, e muitos
desejamos que esta ouva en-
contrar restituido a um me-
lhore estado.

O calor accorreu-nos
apari de repente, passando
do frio, que ainda ha podes-
perimentado-nos, para uma
Temperatura Tropical; e
por isso n' seis persivel nos
tem saido; mas que remedios
sejam supportar o; felicemen-
te ate' apari sem outras conse-

gencias.

O Governo estava assun-
tado para sair hoje, o que
me parece não procedera,
por n' ter o vir os rumores
dos maiores enteados hontem,
deveria vir do Porto; por isso
talvez ainda leve esta.

Desejando o seu bem estar
e a todos os seus, para que
peço cordesas lembranças.
exija-me com subida estima

Seu Am^o aff^r; obf^d
Arthur Hintre liberis.